

## Reparação de hérnia abdominal traumática em cão utilizando centro frênico eqüino preservado em glicerina 98%

Machado, L.F.P.<sup>1</sup>;  
 Amorim, J.R.R.<sup>2</sup>;  
 Rocha, L.M.S.<sup>2</sup>;  
 Oliveira, P.C.<sup>2</sup>

1- Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade Metodista de São Paulo - SP  
 2- Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos - SP

As hérnias abdominais são seqüelas sérias de injúrias traumáticas em cães e gatos, geralmente causadas por força contusa isolada, ou em combinação com traumatismo contuso e penetrante. Em função de, certas vezes, ocorrer impossibilidade na aproximação das bordas da lesão, opta-se por enxertos de membranas biológicas que consistem em implantes de natureza orgânica, livres, inertes, constituídos quase que exclusivamente por colágeno, e apresentam baixa antigenicidade. A conservação destas membranas tem sido em glicerina 98%, glicerol, propanotriol ou glutaraldeído. O período mínimo de preservação antes da sua utilização é de 30 dias. Acredita-se que estas membranas sofram invasão de fibroblastos provenientes do leito receptor, para finalmente serem substituídos por tecido fibroso. Contesini et al. utilizaram centro frênico eqüino conservado em glicerina para reparo de hérnia abdominal traumática em um gato. Já Braga, utilizou pericárdio heterólogo conservado em glicerina em um cão, tendo ambos bom resultados. O presente relato descreve o caso de um animal atendido no HOVET-UNIFEQB, da espécie canina, fêmea, SRD, com histórico de atropelamento há três dias, apresentando aumento de volume em região ventral de abdômen, compatível com eventração. Exames complementares resultaram na constatação de hérnia abdominal traumática. Para o procedimento cirúrgico, foi realizada incisão de pele na região da linha mediana abdominal ventral para exposição da lesão que possuía em torno de sete centímetros com retração e desvitalização de bordas em parede abdominal e canal inguinal. Pela falta de tecidos para a redução da lesão, foi utilizado centro frênico eqüino preservado em glicerina 98%. O material foi suturado à musculatura utilizando pontos simples separados com mononylon 3-0. No pós-operatório houve a formação de seroma no local da lesão, o qual foi drenado com agulha e seringa guiada por ultra-som. O animal foi acompanhado por um período de oito meses. As hérnias abdominais traumáticas, na ausência de tecidos para aproximação, são candidatas ao uso do centro frênico eqüino ou outros materiais biológicos tais como pericárdio bovino citado por Braga, fâscia lata, dura-máter e peritônio por terem excelentes resultados. Segundo Braga, a formação de seroma, como ocorrido neste caso, pode ser evitada com a utilização de um dreno de silicone. O centro frênico eqüino mostrou-se eficaz na reparação do defeito por não apresentar maiores complicações.

## Ressecção e anastomose intestinal no tratamento de tumor estromal gastrintestinal

Justolin, L.T.<sup>1</sup>;  
 Di Santis, G.W.<sup>2</sup>;  
 Justolin, J.P.<sup>1</sup>

1- Hospital Veterinário Piracicaba – Piracicaba – SP  
 2- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu – SP

A ressecção e a anastomose intestinais são indicadas no tratamento das obstruções intramurais causadas por neoplasias em pequenos animais. Embora seja o tratamento de eleição, em casos avançados a

remoção completa do tecido tumoral, com margens de segurança, pode ser inviável devido à invasão de estruturas adjacentes e disseminação na cavidade abdominal. Neoplasias do trato digestivo são inco-muns em cães, com exceção das de origem linfóide. Diversos tumores intestinais têm sido relatados nesta espécie, incluindo, adenocarcinomas, leiomiomas, leiomiossarcomas, ganglioneuromas e schwannomas. Atualmente, na patologia humana, neoplasias com características distintas, entre as quais não são incluídas as de origem vascular, neural, fibroblástica ou muscular lisa, são classificadas como “tumores estromais gastrointestinais (TEG’s)”, sendo esta a alteração neoplásica mesenquimal mais comum do trato digestivo. Em cães, estudos envolvendo este grupo de neoplasias são raros. Segundo Bettini et al., os TEG’s são as neoplasias mesenquimais mais frequentes do trato digestivo canino, quando excluídas as neoplasias linfóides. Uma cadela da raça Teckel, oito anos, com diarreia sanguinolenta, vômitos e inapetência. No exame físico, notou-se aumento de volume na região hipogástrica. Realizou-se hemograma, testes de função renal e hepática, ultra-sonografia e radiografia torácica. Observaram-se trombocitopenia e volume globular 60%. Na ultra-sonografia, observou-se massa de ecogenidade mista, contorno irregular, na região hipogástrica direita, com 4,63x 3,80cm. Foi realizada laparotomia exploratória, durante a qual notou-se massa intramural na região do jejuno proximal, invadindo o lúmen. Retirou-se a porção do intestino comprometida, com uma margem de segurança de seis cm e em seguida foi feita anastomose. O fragmento intestinal foi encaminhado para exame histopatológico, que resultou compatível com tumor estromal gastrointestinal. A ressecção e a anastomose intestinais mostraram se efetivas para o tratamento da neoplasia intestinal encontrada no presente estudo, pois o diagnóstico precoce permitiu ressecção total da lesão com margens amplas, sendo estes os principais fatores para o sucesso do tratamento. Fatores prognósticos para o tipo neoplásico em questão não foram ainda estabelecidos em cães, contudo futuras análises imunoistoquímicas do material coletado permitirão a confirmação da classificação deste tumor, assim como possibilitarão a comparação com a entidade relatada em humanos. O animal encontra-se em bom estado geral e não foram observados sinais de recidiva ou metástase, decorridos cento e oitenta dias desde o procedimento cirúrgico.

## Utilização do adesivo a base de cianoacrilato na síntese do coto brônquico após lobectomia pulmonar em cães (*Canis familiaris*)

Accetta, J.L.<sup>1</sup>;  
Accetta, E.M.T.<sup>1</sup>;  
Rocha, J.S.M.<sup>1</sup>;  
Gomes, T.C.<sup>2</sup>;  
Erthal, D.V.<sup>2</sup>;  
Azevedo, R.A.S.<sup>1</sup>

1- Faculdade Plínio Leite de Medicina Veterinária – RJ  
2- Médico Veterinário Autônomo

O adesivo cirúrgico a base de cianoacrilato [NCH<sub>2</sub>C(CN)COOCH<sub>3</sub>] vem sendo utilizado há bastante tempo na medicina humana como material para síntese dos mais variados órgãos e tecidos. Em Medicina Veterinária há estudos histopatológicos, na hemostasia em intestino de coelhos, na sutura de dissecação aórtica e arco aórtico, na restauração em rompimento ossicular do pavilhão auricular. Orton, indica lobectomia pulmonar para severa injúria traumática, neoplasia, torção de lobo ou abscesso que forem restritos primariamente a somente um lobo pulmonar. Os lobos pulmonares que podem sofrer lobectomia em pequenos animais são o cranial e caudal esquerdos, cranial, medial e caudal direitos. O lobo acessório é dividido incompletamente com o lobo caudal direito e geralmente é ressecionado junto com este lobo. Este trabalho relata dois casos: Pinscher, de três anos de idade, atacado por outro cão, com ruptura de musculatura intercostal, fraturas de costela e exteriorização de lobo pulmonar com perfuração do mesmo com intensa hemorragia intratorácica. E, outro canino,